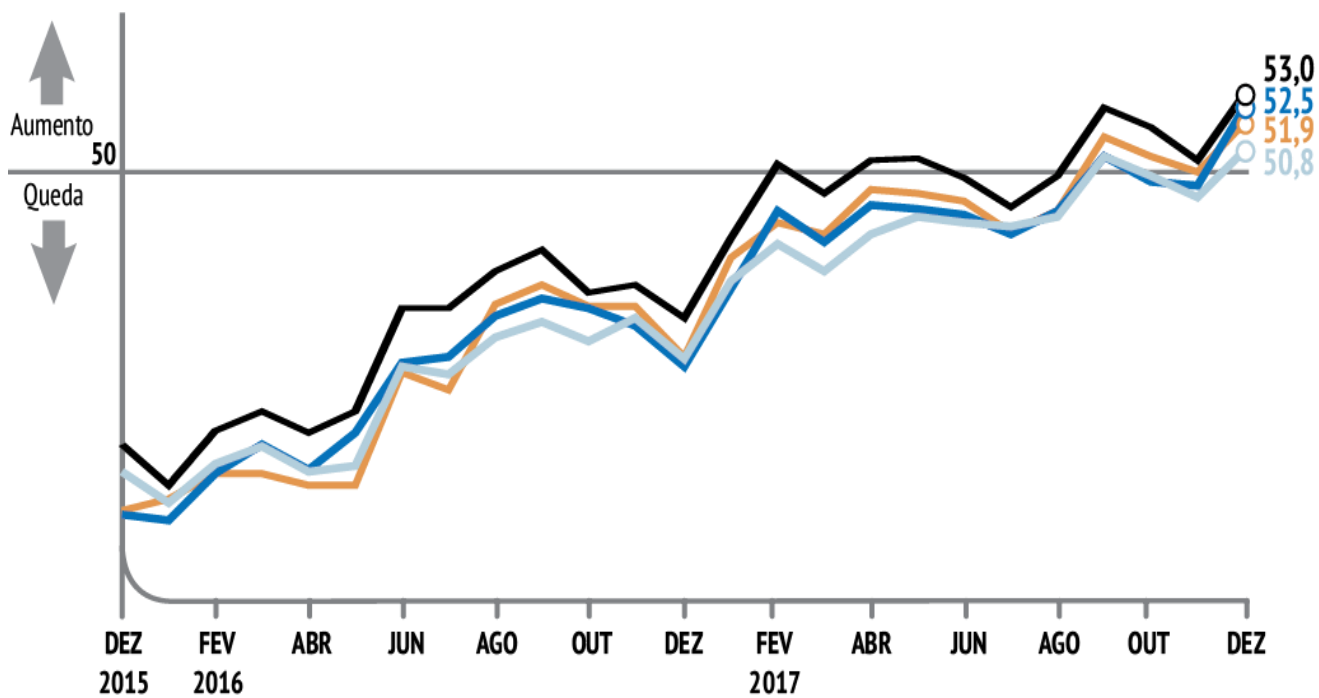


## BOLETIM ECONÔMICO - CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE



**CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE Nº 11**  
**NOVEMBRO 2017**

## ÍNDICE

<b>CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL</b> .....	02
<b>1 – OTIMISMO NA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	03
1.1 – SALDO MENSAL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.....	03
1.2 PARÁ VOLTA A TER SALDO POSITIVO DE VAGAS DE EMPREGO EM AGOSTO .....	04
1.3– SALDO ANUAL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO .....	04
1.4 – PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA BALANÇA DE EMPREGOS .....	05
1.5 – VARIAÇÃO DE DEMISSÕES POR MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARÁ .....	05
1.6 – DESLIGAMENTO POR MUNICÍPIO (Gráfico) .....	05
<b>2 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)</b> .....	06
2.1 – PROJEÇÕES PIB BRASIL E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	06

## PESQUISA DA CNI INDICA QUE OTIMISMO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL AUMENTOU

Apesar do ritmo lento de recuperação da economia, os empresários da construção civil estão otimistas em relação às perspectivas do setor para os próximos meses, mostra pesquisa divulgada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). Pela primeira vez em três anos, todos os índices de expectativas dos empresários da construção superaram os 50 pontos, consolidando, de acordo com a CNI, o cenário positivo do setor.

Segundo a pesquisa Sondagem Indústria da Construção, em setembro, o índice de expectativa de nível de atividade ficou em 52,5 pontos; o de novos empreendimentos e serviços, 51,3 pontos; o de compra de insumos e matérias primas e o de número de empregados, em 50,6 pontos. Já o índice de confiança do empresário da indústria da construção subiu 3,1 pontos em relação ao mês anterior, chegando a 53,4 pontos. Os índices variam entre 0 a 100 pontos, sendo que acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.



Ainda conforme a pesquisa, os índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção ficou em 46,7 pontos em agosto. Segundo a CNI, embora abaixo dos 50 pontos, o resultado é o maior para meses de agosto desde 2014. “Ou seja, o ritmo de queda da atividade está aos poucos se reduzindo”, diz o relatório da CNI.

Outro indicador que ficou abaixo dos 50 pontos, foi o de evolução do número de empregados, que chegou a 45,8, em agosto. O resultado, no entanto, é 6,2 pontos superior ao registrado em agosto de 2016. “Como no caso do nível de atividade, o índice também é o maior desde 2014 e mostra crescimento contínuo na comparação interanual desde maio de 2016”, afirma a CNI.

Preocupado com as incertezas do país, os empresários da construção estão pouco otimistas para fazer investimentos. De acordo com a CNI, o índice de intenção de investimento do setor em 29,8, na escala que vai até 100. apesar de considerado “muito baixo”, é a segunda vez consecutiva que o indicador tem crescimento.

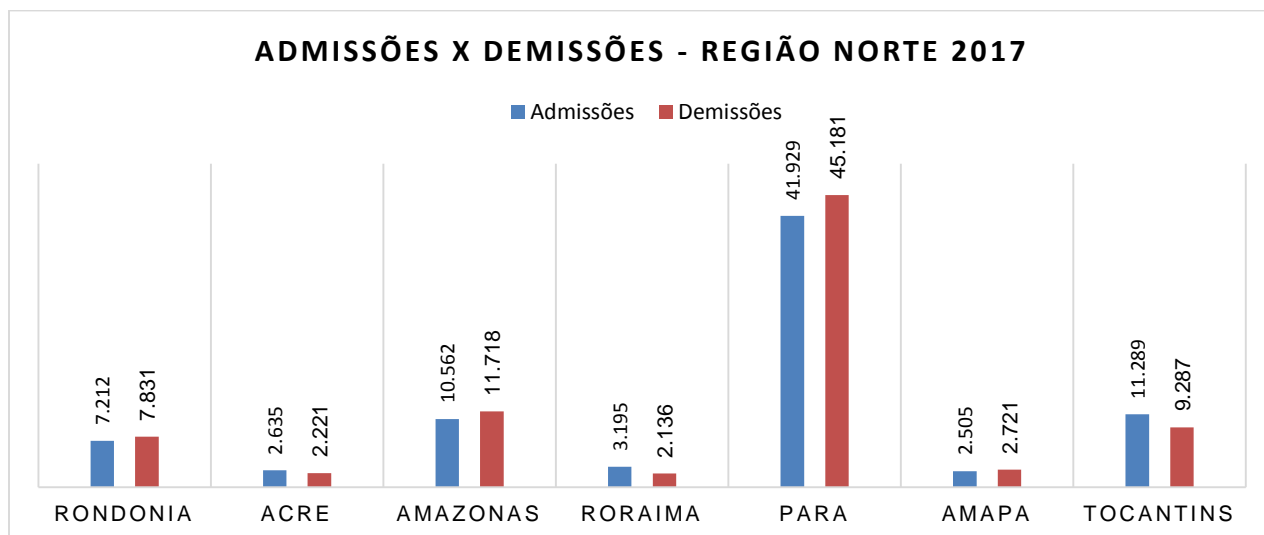
**Fonte: AGENCIA BRASIL / CNI**

Link relacionado:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

# 1 - DADOS CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

## 1 1: Região Norte – Demissões do Setor da construção civil na Região.



Fonte: Evolução de Emprego do CAGED – EEC

## 1.2: Construção civil registra pelo segundo mês consecutivo saldo negativo no Estado.

A Construção Civil no estado do Pará voltou a registrar mais um resultado negativo neste ano. Em novembro-17 o setor apresentou saldo negativo de --95 postos de trabalho, com 3.732 admissões e 3.827 desligamentos no mês. Em 2017 o setor soma 45.181 desligamentos contra 41.929 admissões, gerando um saldo negativo no ano de 3.252. No acumulado dos últimos

Abaixo os números referentes ao saldo da Construção Civil dos últimos 12 meses no estado do Pará.



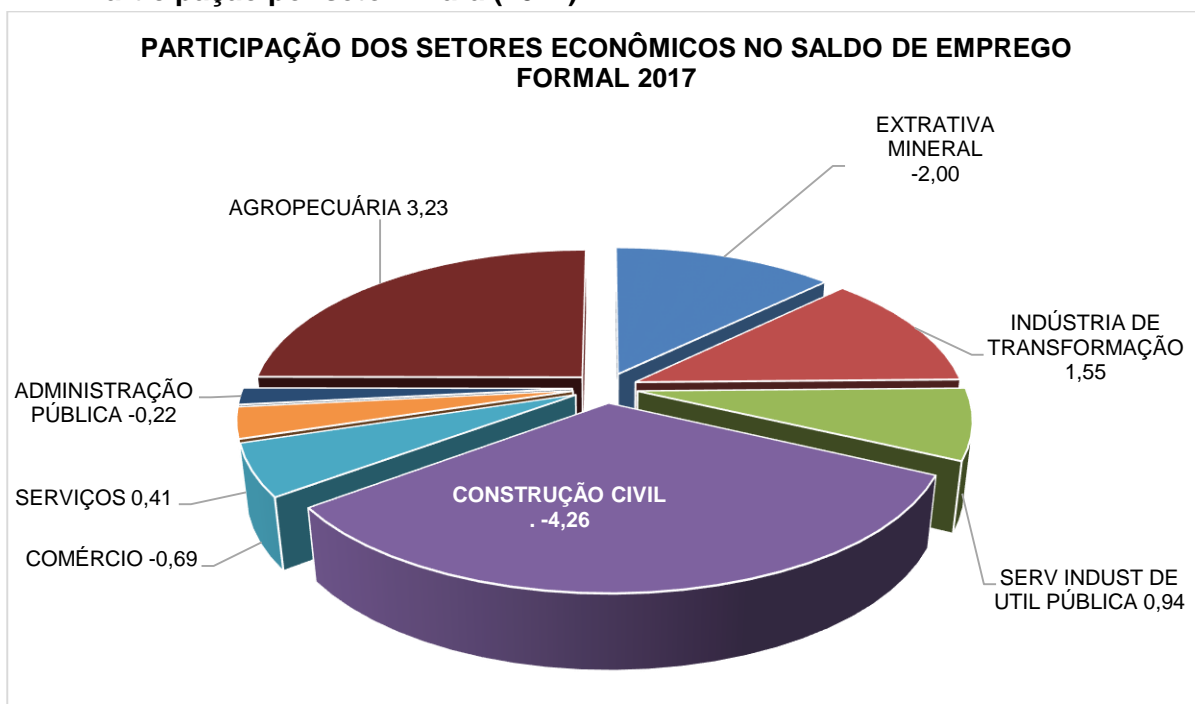
Fonte: MTE/CAGED

### 1.3: Saldo Anual de Empregos Formais e Nível de Participação da Construção Civil em Relação a Outras Atividades Econômicas

#### SÉRIE HISTÓRICA 2010 A 2017

Ano	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo Construção Civil	Saldo Atividades Econômicas	Part. % Construção Civil	Estoque de emprego
2010	61.421	51.931	9.490	54.446	0,17	64.170
2011	76.299	62.995	13.304	52.505	0,25	79.913
2012	84.650	72.433	12.217	37.846	0,32	94.120
2013	101.350	83.368	17.982	29.616	0,61	109.142
2014	113.748	110.347	3.401	17.016	0,20	126.120
2015	77.666	102.770	-25.104	-37.828	-20,61	90.275
2016	46.796	68.242	-21.446	-39.869	-21,53	64.690
2017	41.929	45.181	-3.252	-1.834	-4,26	59.096

#### 1.4 – Participação por setor - Pará (2017)



Fonte: MTE

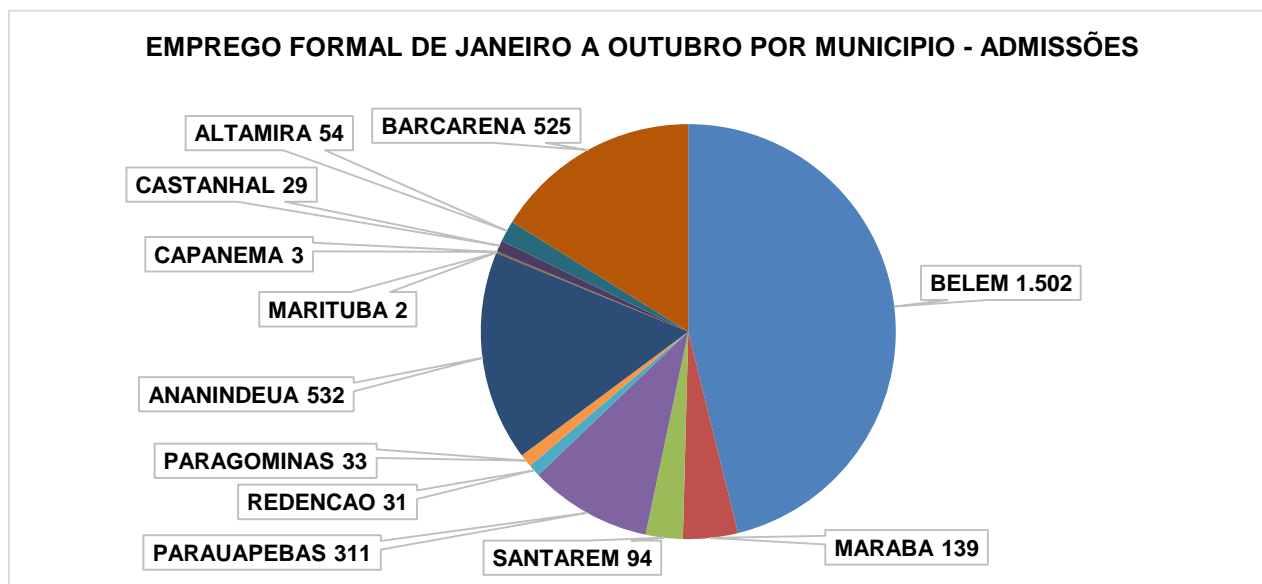
## 1.5: Saldo do Emprego Formal por Município e Setor de Atividade Econômica, com Ajustes (Construção Civil)

Janeiro a Novembro de 2017

MUNICÍPIOS	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO
BELEM	1502	1469	33
MARABA	139	135	4
SANTAREM	94	113	-19
PARAUAPEBAS	311	516	-205
REDENCAO	31	59	-28
PARAGOMINAS	33	69	-36
ANANINDEUA	532	120	412
MARITUBA	2	66	-64
CAPANEMA	3	3	0
CASTANHAL	29	46	-17
ALTAMIRA	54	131	-77
BARCARENA	525	197	328
<b>OUTROS</b>	<b>477</b>	<b>903</b>	<b>-426</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3732</b>	<b>3827</b>	<b>-95</b>

Fonte: MTE

### 1. Gráfico – Admissões por município (CONSTRUÇÃO CIVIL, JAN A NOV2017)



Fonte: MTE

Link relacionado:

<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>

Ano: 04

Edição: 23

## 2. PRODUTO INTERNO BRUTO

### 2.1 : PIB da construção deve subir 2,0% em 2018

Boletim Focus, do BC (Banco Central), aponta que o mercado financeiro manteve as projeções dos principais indicadores econômicos brasileiros. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação, ficou em 3,08%. Para 2018, a estimativa para o IPCA é mantida em 4,02%. Foi mantida também a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto).

O PIB da Construção Civil no País deve crescer 2,0% em 2018, de acordo com projeção pelo Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) e pela FGV (Fundação Getulio Vargas). Se essa perspectiva de crescimento for confirmada no próximo ano, o setor chegará a uma inflexão após três anos seguidos de recessão. O PIB da Construção deve recuar 6,4% em 2017, de acordo com estimativa revisada pelas entidades. No começo deste ano, a previsão inicial era de que o setor alcançaria uma expansão de 0,5%.

A indústria da construção permaneceu sob pressão negativa de uma série de fatores ao longo dos últimos meses. Do lado do mercado imobiliário, ainda há ocorrência de muitos distratos nas vendas e dificuldade dos incorporadores em baixar os estoques, o que inibe o desenvolvimento de novos projetos. Além disso, o MCMV (Minha Casa Minha Vida) contratou menos empreendimentos do que a meta divulgada. Já no campo das obras de infraestrutura, houve paralisação de investimentos públicos em meio aos escândalos revelados pela Operação Lava Jato e à crise fiscal.

Fonte: IBGE/ SindusconSP/JornalOPovo

**Link relacionado:**

<https://www.opovo.com.br/noticias/economia/ae/2017/11/pib-da-construcao-deve-subir-2-0-em-2018-revertendo-serie-diz-sindu.html>